**CENTRO DE HUMANIDADE OSMAR DE AQUINO CAMPUS III – GUARABIRA**
**DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA**

Geografia Cultural e da Percepção

**CRISTIANA VICENTE DA SILVA**

# PERCEPÇÃO DA PAISAGEM ATRAVÉS DO PROCESSO DE REVITALIZAÇÃO DA LAGOA FRANCISCO SOARES NA CIDADE DE LAGOA DE DENTRO – PB

**Guarabira/PB**

**2025**

**CRISTIANA VICENTE DA SILVA**

# PERCEPÇÃO DA PAISAGEM ATRAVÉS DO PROCESSO DE REVITALIZAÇÃO DA LAGOA FRANCISCO SOARES NA CIDADE DE LAGOA DE DENTRO – PB.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo Científico) apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Geografia.

**Área de concentração**: Geografia Cultural e da Percepção

**Orientadora**: Profª. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário

**Guarabira/PB**

**2025**

CRISTIANA VICENTE DA SILVA

# PERCEPÇÃO DA PAISAGEM ATRAVÉS DO PROCESSO DE REVITALIZAÇÃO DA LAGOA FRANCISCO SOARES NA CIDADE DE LAGOA DE DENTRO – PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Geografia

Aprovada em: 26/05/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Aletheia Stedile Belizario** (***.036.003-**), em **26/06/2025 09:52:40** com chave **718509de528c11f0bf8e1a1c3150b54b**.
- **Geisa Karla de Oliveira Borba** (***.051.574-**), em **26/06/2025 13:58:00** com chave **b79a75f452ae11f08b6d2618257239a1**.
- **Regina Celly Nogueira da Silva** (***.129.074-**), em **26/06/2025 17:50:16** com chave **29b81fae52cf11f0a8a106adb0a3afce**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.
**Tipo de Documento:** Folha de Aprovação do Projeto Final
**Data da Emissão:** 26/06/2025
**Código de Autenticação:** 364b7d

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva, Cristiana Vicente da.
Percepção da paisagem através do processo de revitalização da Lagoa Francisco Soares na cidade de Lagoa de Dentro – PB [manuscrito] / Cristiana Vicente da Silva. - 2025.
28 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2025.

"Orientação : Prof. Ma. Maria Aletheia Stedile Belizario, Departamento de Geografia - CH".

1. Revitalização. 2. Fenomenologia. 3. Preservação ambiental. I. Título

21. ed. CDD 910

Elaborada por Maria Suzana Diniz da Silva - CRB - 15/873 BSC3

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida, que me guia com discernimento, com luz e sabedoria.

Agradeço em especial ao meu companheiro Itamar Marques, por todo apoio dado a mim durante essa jornada, por ser a pessoa que mais me apoia e acredita na minha capacidade, meu agradecimento pelas horas em que ficou ao meu lado não me deixando desistir e me mostrando que sou capaz de chegar aonde desejo, e que sempre me incentivou a chegar até aqui.

A minha orientadora, a professora Maria Aletheia Stedile Belizário, por dedicar grande parte do seu tempo para me ajudar na elaboração deste trabalho, com sua grande contribuição.

A toda a minha família, por toda a contribuição direta e indireta que me prestaram durante todo esse processo.

A todos os professores do Curso de Geografia da UEPB, que contribuíram ao longo de toda essa caminhada, com aulas muito proveitosas que ajudaram para a realização deste trabalho e contribuíram para meu crescimento intelectual.

A todos os meus colegas das turmas que passei, que durante todos esses anos, fizeram parte da minha vida e ficarão guardados na minha memória, pelas brincadeiras, risadas e muito conhecimento que compartilhamos juntos durante toda essa jornada.

‘’A persistência é o caminho do êxito.’’

Charles Chaplin.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Localização geográfica do município de Lagoa de Dentro/PB .....14

Figura 2. Cidade de Lagoa de Dentro-PB .....14

Figura 3. Lagoa Francisco Soares, ano 2024.....23

Figura 4. Festa de São Sebastiao .....23

Figura 5. Procissão do Padroeiro São Sebastião .....24

Figura 6. Foto do projeto de revitalização da Lagoa Francisco Soares ..... 24

Figura 7. Vista aérea da Lagoa Francisco Soares no ano 2017.....27

Figura 8. Imagem da lagoa antes do projeto de revitalização em seu entorno.....27

Figura 9. Imagem da lagoa após a conclusão do projeto de revitalização.....28

043. LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

SILVA, Cristiana Vicente da. **PERCEPÇÃO DA PAISAGEM ATRAVÉS DO PROCESSO DE REVITALIZAÇÃO DA LAGOA FRANCISCO SOARES NA CIDADE DE LAGOA DE DENTRO – PB.** (Trabalho de Conclusão de Curso, Geografia, Centro de Humanidades/UEPB), 2025, 30 p.

**LINHA DE PESQUISA**: GEOGRAFIA CULTURAL

**ORIENTADORA**: Prof.ª Me. Maria Aletheia Stédile Belizário

**BANCA EXAMINADORA**: Prof.ª Me. Geisa Karla de Oliveira Borba

Prof.ª Dra. Regina Celly Nogueira da Silva

## RESUMO

O presente artigo científico analisa o processo de revitalização entorno da Lagoa Francisco Soares na cidade de Lagoa de Dentro-PB, com ênfase na sua transformação numa perspectiva da fenomenologia. Traçando um estudo histórico e local da área com destaque para simbologia que essa paisagem traz, sua gênese, importância e formas de uso, no tocante espaço vivido. Buscou a compreensão do projeto com enfoque urbano de revitalização. A partir disso, foram feitas pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema, com direcionamento à percepção da paisagem e visão geográfica com fundamentos fenomenológicos. Através de estudos com análises fenomenológicas, dentre seus variados aspectos, social, cultural e econômico. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo entender sobre projetos urbanos voltados para preservação do meio ambiente. Buscou compreender sobre a valorização de uma dada área, através do bem-estar e desenvolvimento da educação ambiental, ressaltando a importância de planejamento e projetos que agregam a sociedade e mais precisamente a população local. Portanto, este trabalho buscou entender a dinâmica cultural, social e fenomenológica existente no espaço urbano, onde está localizado a lagoa Francisco Soares, o quanto sua existência influencia e agrega na região, mais precisamente na cidade de Lagoa de Dentro, e em específico, na vida das pessoas que ali fazem uso. Para a realização desse trabalho, foi utilizado o método fenomenológico hermenêutico. Com a pesquisa de estudo de diversos autores para embasamento teórico.

**Palavras-Chave**: Revitalização; Fenomenologia; Preservação ambiental; Projetos urbanos.

## ABSTRACT

This scientific article analyzes the revitalization process around Lagoa Francisco Soares in the city of Lagoa de Dentro-PB, with emphasis on its transformation from a phenomenological perspective. It outlines a historical and local study of the area, highlighting the symbolism that this landscape brings, its genesis, importance and forms of use, regarding the lived space. It sought to understand the project with an urban revitalization focus. From this, bibliographical research related to the theme was carried out, with a focus on the perception of the landscape and geographic vision with phenomenological foundations. Through studies with phenomenological analyses, among its various aspects, social, cultural and economic. Thus, this work aimed to understand urban projects aimed at preserving the environment. It sought to understand the valorization of a given area, through the well-being and development of environmental education, highlighting the importance of planning and projects that aggregate society and more precisely the local population. Therefore, this work sought to understand the cultural, social and phenomenological dynamics existing in the urban space, where the Francisco Soares lagoon is located, how much its existence influences and aggregates in the region, more precisely in the city of Lagoa de Dentro, and specifically, in the lives of the people who use it. To carry out this work, the hermeneutic phenomenological method was used. With the study research of several authors for theoretical basis.



**Keywords:** Revitalization; Phenomenology; Environmental preservation; Urban projects

**SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO ..... 11

2 REFERENCIAL TEÓRICO ..... 13

3 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO ..... 16

4 DISCUSSÃO: REVITALIZAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, MELHORIAS E ESPAÇO ..... 25

5 CONSIDERAÇÕES ..... 27

REFERÊNCIAS ..... 28

# 1 INTRODUÇÃO

Para estudar as condições fundamentais da consciência humana foi criada a fenomenologia, por Edmund Husserl (2002), como uma abordagem sistêmica de corrente filosófica. Husserl (2002) apresenta metodologias de estudos como fenomenologia descritiva e fenomenologia interpretativa. A descritiva aborda todas as experiências humanas e a interpretativa, compreender os significados ocultos e subjacentes presentes nas experiências humanas.

Para Husserl as coisas não apenas existem, mas também se manifestam a si mesmas como o que elas são. No campo da fenomenologia são os sujeitos que determinam o objeto, partindo do pressuposto em que as coisas constituem a realidade, a transformação acerca de um lugar, através da ação antrópica, individuo, resulta em como vai se determinar cada fenômeno, dessa forma, sendo singular ao próprio sujeito. Por este sigma, pode-se dizer que os sujeitos determinam os objetos e consequentemente, os objetos constituem os sujeitos.

Husserl descreve de modo geral, a forma como as coisas se manifestam na consciência e que permite alcançar a essência dos fenômenos, incorporando experiências subjetivas, considerando além das impressões sensíveis e aparentes das ciências naturais. Para Sokolowski (2004) o sujeito é pertencente ao mundo e o mundo pertencente ao sujeito, um dualismo que é a base da fenomenologia, o espaço nesse sentido é dinâmico e faz parte da subjetividade do sujeito.

Nomes como Martin Heidegger (2009), John Pickles (1985), Alfred Shutz (1979), entre outros, trazem análises da fenomenologia em diversos campos por exemplo, a social que para Shutz, a experiência e as interações sociais com o mundo vivido são importantes para a ciência geográfica, que a partir desse contexto, houve um salto na evolução do conceito fenomenológico, avocando para a ligação com o espaço, no qual consiste em objeto de estudo da Geografia.

Na geografia humana nessa linha de análises fenomenológicas, tem diferentes abordagens no tocante, espaço vivido do indivíduo. Por esta perspectiva, embasado por Suertegaray (2005, p.30):

> [...] o espaço é vivido, experienciado. A superfície limitante do espaço experimentado é a paisagem. Finalmente temos o conceito de lugar;

> este constitui o centro de significados expressando, não só a localização, mas o tipo de experiência com o mundo. [...] o mundo vivido é o mundo dos espaços interrelacionais, ou seja, conectam-se no mundo vivido as dimensões natural, social e cultural.

O processo de revitalização de áreas de interesse ambiental elabora um roteiro positivo, propostas de recuperação de áreas degradadas traçam recuperação do meio ambiente que trazem soluções e bem-estar. A ação humana aumentou e se diversificou com o processo civilizatório. Tal processo tem uma evolução relevante nos centros urbanos onde origina alterações na dinâmica das populações que ali são integradas e também modifica o meio. Tais mudanças podem ser comprometedoras levando até a extinção destes ambientes degradados por ação do tempo ou antrópicas. (Bastos; Abilhoa, 2004).

A revitalização urbana é fundamental para garantir a sustentabilidade das cidades e a qualidade de vida dos seus habitantes. É uma forma de combater a degradação, agregar valor ao espaço urbano e contribuir com melhorias efetivas no espaço vivido da população. Na perspectiva de projetos urbanos das cidades, a revitalização das lagoas, são focos de gestores e órgãos governamentais, no que se diz, processos de transformação do espaço, mais necessariamente, urbano. Tais projetos imprimem um novo visual proporcionando uma nova percepção da paisagem modificada.

De acordo com Coy (2013) ao se pensar em projetos de revitalização em uma determinada localidade, leva-se em consideração terrenos vastos que podem ter grande potencial de reciclagem para múltiplos usos. A transformação de áreas que antes estavam degradadas em áreas de interesse social, como parques públicos, ganha a aprovação da população, melhorando a imagem da cidade e a qualidade urbana (Coy, 2013)

Maquiaveli (2012) mostra que o espaço urbano nas estruturas culturais, sociais e econômicas, tem nas revitalizações uma maneira para atrair fluxos em diversos segmentos, principalmente através do turismo e lazer para as cidades. Desse modo, um projeto bem elaborado nos centros urbanos agrega beleza, lazer bem-estar. Infelizmente alguns processos de revitalização ocorrem desconectados do restante da cidade, ocasionando a volta das condições precárias que um dia o corpo hídrico se encontrava. A busca por soluções de recuperação ou revitalização têm sido uma

crescente necessidade para as cidades. pode ser considerado um tema emergente no quesito de estudos ambientais.

Esta pesquisa almeja alcançar sobre a importância do meio ambiente preservado, do ser humano como ser pensante e organizador desse meio. Compreender a dinâmica filosófica que envolve a vida, o espaço e a sociedade. Analisar o sistema de revitalização como ponto positivo para vários aspectos, cultural, social, econômico, entre outros.

## 2 REFERENCIAL TEORICO

Partindo do pressuposto das teorias de Edmond Husserl, a chamada fenomenologia transcendental, onde aborda a investigação por propósito de apreender o fenômeno, isto é, a aparição das coisas à consciência, de uma maneira rigorosa. Husserl busca uma fundamentação totalmente nova, não só da filosofia, mas também das ciências singulares. Além disso, a fenomenologia é um arcabouço filosófico que procura compreender as essências dos fenômenos vividos de cada indivíduo ou grupo.

Merleau-Ponty diz que a fenomenologia ‘’é tentativa de uma descrição direta de nossa experiência tal como ela é, e sem nenhuma deferência a sua gênese psicológica e as explicações casuais que o cientista, o historiador ou o sociólogo dele possam fornecer’’ (Merleau Ponty, 2011, P.09-10). Por conseguinte, surge a preocupação na Geografia de dar destaque na experiência vivida pelo sujeito, trazendo seus anseios, percepções, sentimentos.

As perspectivas humanista e cultural, consideradas as pioneiras na Geografia são responsáveis pela abordagem mais transparente e sistemática desse arcabouço filosófico na atualidade. Os estudos sobre a fenomenologia no Brasil estão ligados á geografia humanista, que traz obras de Crhistoffoleti, Tuan, Buttimer e Lowenthal, além de artigos de Entrikin, Relph e outros grandes nomes de pensadores humanistas.

Friedrich Ratzel em sua *Antropogeographie* conceitua a Geografia Humana em seu sentido restrito, considerada não mais que um estímulo para fundamentar-se em um estudo da cultura (Carl O. Sauer, 1925, p 2). Vidal de la Blache no seu ‘’possibilismo’’ diz do meio físico como objeto quase exclusivo do geógrafo.

Ainda seguindo as ideias de Sauer, a reação e a postura ambientalista tiveram grande força na importância dos estudos para a fenomenologia, e que a figura do homem é considerada como um agente geomorfológico modificador da superfície da terra, cuja, abordagem sistêmica da Geografia Cultural se interessa, pelas obras humanas que se inscrevem na superfície terrestre. Os fatos da área cultural implicam, portanto, um programa que está integrado com o objetivo geral da geografia, isto é, um entendimento da diferenciação da Terra em áreas, o que nos direciona para as paisagens presentes em cada uma dessas áreas e seus ecossistemas.

A paisagem no contexto geográfico apresenta um conjunto de fatores, elementos e fenômenos que podem ser observados, de forma geral e específica, em uma dimensão contextual, os aspectos naturais e humanos estão interligados e imprimem papeis de transformações. Segundo Santos (1994 *apud* Rückert, 2005, p. 83) “é seu uso, e não o território em si mesmo, que faz dele, objeto de análise”. De maneia análoga, transformações homem/natureza, traçam mudanças que vão do simples ao radical, do concreto ao abstrato e até mesmo ao irreversível.

Segundo Pereira (2022), é das relações sociais que se originam os valores culturais, e do mesmo, surge o interesse na ciência geográfica para a discussão do tema, que irá abranger questões socio territoriais e socio geográficos. Ressalta ainda que a paisagem é considerada um produto das relações entre sociedade e natureza. De acordo com Pereira (2022) pode ser identificada em três fatores: ambiente, panorama ou patrimônio natural, que é de suma importância a ser discutido, pois tem como objeto as relações entre sociedade e a natureza.

Oliveira (2008) defende que a técnica da revitalização está relacionada à produtividade cultural dos municípios, intervindo principalmente na transformação de espaços que objetivem essa finalidade. O termo revitalização remete a um conjunto de medidas que visam a criar nova vitalidade, a dar novo grau de eficiência a alguma coisa, em suma, reabilitar. (Oliveira, 2008).

Segundo Jacobs, “a aparência das coisas e o modo como funcionam estão inseparavelmente unidos, e muito mais nas cidades do que em qualquer outro lugar” (Jacobs, 2011, p.14). portanto, o que o espaço urbano produz com as pessoas, é algo essencial para que se crie espaços apropriados para estes, pois o espaço complementa as atividades humanas.

Ainda tratando da antropização das paisagens, os processos de transformação a cerca de um dado lugar, requerem organização, projeto e planejamento, para assim, ser executado. Segundo Silva (1986, p. 28-29)

> as categorias fundamentais do conhecimento geográfico são, entre outras, espaço, lugar, área, região, território, habitat, paisagem e população, que definem o objeto da geografia em seu relacionamento. (...) De todas, a mais geral – e que inclui as outras é o espaço.

Segundo atenta Hoefle (2021, p.18), “na visão fenomenológica, a cultura é uma colcha de retalhos, pedaços de vários tamanhos e naturezas diversas, juntados aleatoriamente por processos históricos locais, resultando em configurações únicas no tempo e no espaço”.

De acordo com Guerra e Silva (2010, p. 229):

> Em tempos de integração cultural global, as políticas culturais públicas desempenham um papel de alta relevância no estabelecimento de regras que garantem equidade e igualdade de direitos nas relações entre maneiras humanas diferentes de viver, ao mesmo tempo em que podem contribuir para a aproximação das coletividades das utopias relativas a todas as áreas da vida social que elas forem capazes de construir (Guerra; Silva, 2010, p.229).

Partindo desse pressuposto, entende-se que, as dinâmicas territoriais possuem uma conexão direta com as questões sociais, estabelecendo (co) relações de uso dos espaços. Para a geografia que trabalha com o entremear entre homem e natureza, as interações de uso antrópico dos espaços, sejam eles habitados ou vegetados, carregam um peso simbólico de relações preexistentes cumuladas ao longo do tempo. De acordo com Santos (2000, p. 103):

> A cultura passa a representar um foro privilegiado de análise, ganhado uma autonomia relativa, cristalizada no conceito de representações das paisagens levada às últimas consequências, captando as dimensões simbólicas e psicológicas que orientam a ação humana e imprimem sua marca na paisagem. Ocorre que estas não se apresentam objetivamente ao pesquisador por meio dos instrumentos e técnicas que medeiam a relação homem/meio, a despeito de serem, todos eles e em última análise, informados pela cultura. (Santos, 2000, p.103).

Dessa forma, a análise objeto de estudo, a lagoa Francisco Soares com foco na fenomenologia, revela discussões importantes acerca do valor simbólico dos

espaços, que carrega em suas relações dinâmicas cumulativas ao longo do tempo histórico e são reveladas pela materialidade presente nas paisagens e o uso que os grupos humanos fazem dessas paisagens.

## 3 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Este trabalho teve como base o método fenomenológico hermenêutico e caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, na qual estuda aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano. O método fenomenológico hermenêutico utiliza as ciências sociais, mas principalmente a filosofia, na qual, se dá a partir do sujeito descrevendo objeto, ou seja, parte do ponto de vista do sujeito após ele se envolver com dados, intelectualmente.

Esta pesquisa se deu através de levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, registro de fotos, confecção de mapa, coletas de informações junto à prefeitura para acesso ao projeto de revitalização. Feita uma análise pela ótica presencial com buscas acerca da história da lagoa, que também se fizeram pertinentes na condução desse trabalho, a fim de compreender como era sua dinâmica de surgimento naquele local, dimensão e em específico ao seu entorno.

Este método é compreendido com base em interpretações filosóficas, e da vivência humana, e claramente, com uma bagagem literária. O percursor E. Husserl (1859-1938) como uma corrente filosófica cuja ciência de maneira mais “simples”, colocando o observador como um sujeito pensante e que não pode ser “descartado” perante o objeto de pesquisa.

Merleau-Ponty (1999, p. 01) a fenomenologia:

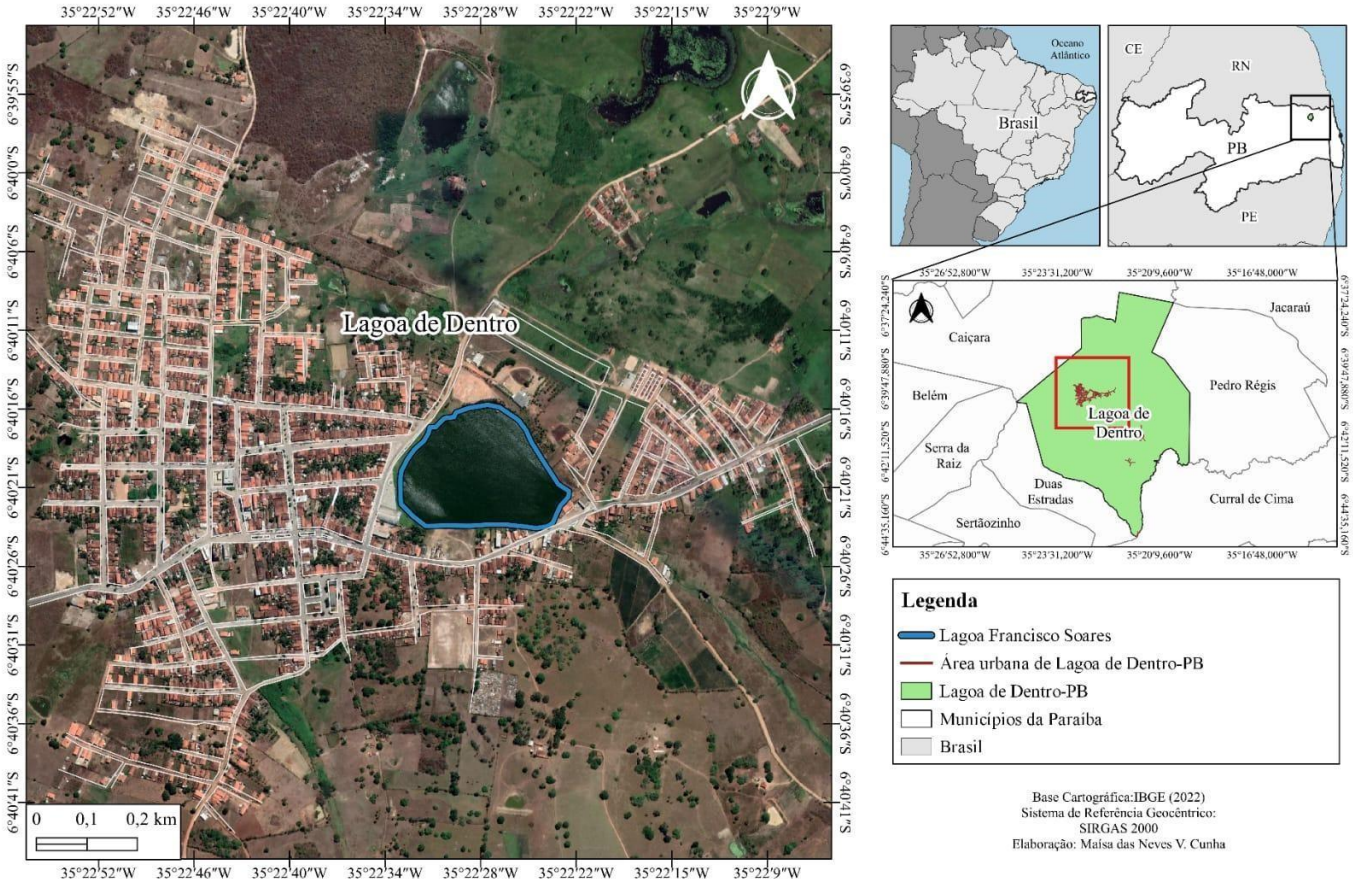
> [...] é o estudo das essências: a essência da percepção, a essência da consciência, por exemplo. Mas a fenomenologia é também uma filosofia que repõe as essências na existência, e não pensa que se possa compreender o homem e o mundo de outra maneira se não a partir de sua facticidade'. [...] É a ambição de uma filosofia que seja uma ciência exata', mas é também um relato do espaço, do tempo, do mundo “vivido." É a tentativa de uma descrição direta de nossa experiência tal como ela é e sem nenhuma referência à sua gênese psicológica e às explicações causais que [...] dela possam fornecer.

A pesquisa foi realizada no município de Lagoa de Dentro-PB na área urbana, onde está localizada a lagoa Francisco Soares, cidade caracterizada por sua população colhedora, por sua riqueza natural e por sua história.

A cidade de Lagoa de Dentro, tem sua importância econômica voltada para o comércio, supermercados, farmácias, lojas de artigos de vestuários, de calçados, a agricultura também faz parte da economia do município, embora não seja de grande potência econômica, os pequenos agricultores residentes nos sítios, contribuem no cultivo de alimentos e criação de animais, como verduras e aves, para vendas em feira livre. Localizada no estado da Paraíba (fig. 1), na região Nordeste brasileiro, tem população de 7.754 habitantes, tem área territorial de 83,508 km², distando 75,2 Km da capital João Pessoa. Municípios limítrofes: ao norte Caiçara, ao oeste Duas Estradas, ao sul Curral de Cima e ao leste Pedro Régis. Está inserida na Região intermediária de João Pessoa, Região imediata de Guarabira, Agreste Paraibano (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2021), é prova real desse processo e atualmente seu bem hídrico revitalizado.

O uso do desse espaço faz parte do crescimento econômico também, através de feiras artesanais, na qual passou a acontecer após o projeto concluído, ou seja, ganhou um novo ponto de exposição de trabalhos, tornando assim, ponto de encontro para troca de experiências de vida, vendas, ponto turístico, rodas de papo, prática de esporte e lazer. Essa forma de uso, gera a sensação de pertencimento, cria e fortalece os laços afetivos das pessoas para com o lugar, afirma e cria novas histórias, acrescentando no livro histórico de vida da lagoa.  Com grande importância para o município a lagoa é um fator marcante, pois representa muito para esta cidade, desde sua fundação histórica até sua referência de lugar, a lagoa Francisco Soares é o coração da cidade de Lagoa de Dentro e faz parte da vida da população lagoadentrense.

**Figura 1. Localização do município de Lagoa de Dentro na Paraíba-PB**




Fonte: Silva (2025)

Foi escolhido como objeto de estudo a Lagoa Francisco Soares da cidade de Lagoa de Dentro-PB. Lagoa situada no centro da cidade, sendo o cartão postal do município citado. Para buscar informações acerca das lagoas, foram realizadas pesquisas nas literaturas, nos trabalhos acadêmicos, em revistas científicas e registros públicos. Nas atividades de campo também foram coletadas informações, feitos registros de fotografias, além disso, foi feita buscas de informações junto ao setor público para melhores informações sobre o tema. (figura 2).

Na figura 2 vemos a planta do projeto de revitalização entorno da lagoa Francisco Soares, este teve participação do setor público do município, através de recursos do governo federal, demanda solicitada pelo gestor da cidade, no ano de sua criação. Tal ideia surgiu para de fato, preservação da lagoa, para uso diverso do lugar e mudar estética do local, em prol de melhorias e cuidados. Tal projeto foi iniciado e feitos por etapas dentro da legislação municipal de recursos administrativos da cidade de Lagoa de Dentro. A elaboração desse projeto, foi de suma importância para o município, desde sua planta com contribuição de ambientalistas, engenheiros, topógrafos, e empresas de segmentos de construção. Sendo assim, parte de uma equipe de contratos pelo gestor administrativo municipal.

Nele vemos, formas e conceitos traçados para seu desenvolvimento, cujo projeto traz como base a revitalização aos redores da lagoa, com um calçadão para melhorar o uso ao redor da lagoa, trazer para cidade uma nova cara, atrair e gerar novas formas de uso do espaço, proporcionar formas de experiências vivenciadas, de lazer e bem-estar nessa área urbana da cidade, considerada o cartão postal, por sua beleza natural e ponto de referência de localização e história de Lagoa de Dentro.

**Figura 2. Representação do projeto de revitalização da Lagoa Francisco Soares**

Fonte: arquivo pessoal do fotografo Robson Soares da Silva.

Para Caetano e Bezzi (2011), A Geografia cultural é uma ciência geográfica centrada no conceito de cultura, onde tem como entrelaces a paisagem cultural, e seus conceitos que passaram por transformações teóricas ao decorrer de sua evolução. Ainda paisagem cultural propõe obter a leitura da cultura e história de um povo, através da manifestação dos valores, crenças e demais virtudes, e possibilitam diversidade.

Dessa forma, esta pesquisa trouxe conhecimento, compreensão, censo crítico, através de uma ótica geral, de filosofia abstrata e seus fenômenos, criando intelecto de sabedoria individual e social. Essa discussão, quando aplicada à área de estudo, revela a importância de entendimento das dinâmicas socioespaciais que acontecem principalmente nos espaços habitados.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO ACERCA DA LAGOA FRANCISCO SOARES EM LAGOA DE DENTRO/PB

O desenvolvimento desta pesquisa, foi feito através de informações sobre o projeto de revitalização da Lagoa Francisco Soares, junto à secretaria de administração do município de Lagoa de Dentro-PB. Analisado o projeto, foi feita a pesquisa geográfica da área, conhecendo seus aspectos naturais e urbano, traçando também um estudo histórico.

Considerando que este projeto tem participação de gestores de poder público para sua elaboração, através de projeto junto ao governo federal, cuja ideia partiu da necessidade de preservação e conservação da lagoa, uma vez que a sua forma de uso estava gerando preocupação para o poder municipal, pois o descaso de acúmulo de lixo no local, esgoto e criação de animais, caracterizou uma área com aspecto de abandono. Tal projeto, agregou à cidade uma cara nova, com cuidados e zelo para com um bem natural tão importante, que é a lagoa.

Teve seu início na gestão de 2016, cujo prefeito da cidade levou essa pauta do projeto de revitalização para aprovação na câmara municipal e tirou do papel e pós em prática, ocorrendo assim, sua conclusão anos depois e inauguração em outra gestão no ano de 2024. Atualmente o projeto está concluído, com calçadão, pista de ciclismo, caminhada e lazer de forma geral. Deste modo, foi feito estudo bibliográfico

para conhecimentos de conceitos teóricos, enriquecendo o estudo e compreendendo suas particularidades.

Segundo Preuss (2013) é fundamental que se proporcione ferramentas para que os gestores públicos e a população possam efetivar uma reflexão acerca das questões hidro ambientais e isto se dá através de ações contínuas e integradas por diversos setores da sociedade.

Sob o aspecto legal, verifica-se que o poder público tem sua colaboração na manutenção do projeto, além disso, percebeu-se que os procedimentos adotados para essa manutenção contam com a participação da população, através de conscientização da preservação.

Conta-se pouco sobre sua história, mas o suficiente para compreender sua virtude. Segundo moradores mais antigos, relatam que seu surgimento se deu, justamente através da ideia de que existia uma suposta lagoa em um local de mata, em época de seca e alguns animais voltavam desse lugar sujos de lama, indagando aos donos dos animais, como porcos, por exemplo, o fato deles voltar molhados em plena época de seca. Ao buscar sobre esse fato, descobriu-se a lagoa, passando a ser chamada de Lagoa de Dentro, justamente por conta da lagoa que se localizava no centro da mata, e posteriormente passou a ser o centro da cidade. As lagoas urbanas são muito suscetíveis à degradação ambiental pelas ações antrópicas.

A revitalização da Lagoa Francisco Soares na cidade de Lagoa de Dentro – PB, é um projeto de transformação urbana, além do aspecto paisagístico e embelezamento urbano, a lagoa fornecerá um ambiente de socialização e práticas ao ar livre. Essa é uma necessidade, na medida em que, estamos cada vez confinados em ambientes fechados, envoltos em concreto, cimento e asfalto.

**Figuras 3 e 4 – Vista aérea da cidade de Lagoa de Dentro-PB, com destaque para a Lagoa Francisco Soares, objeto dessa pesquisa.**

Fonte: arquivo pessoal do fotografo Robson Soares da Silva ano 2024.

Seguindo em processo de desenvolvimento tal projeto agrega uma nova estrutura urbana local, além de promover bem-estar das pessoas que ali se dirigem para fins de lazer, práticas físicas entre outros. Tratar dos laços afetivos para com o local também caracteriza considerável agente, criando conexão dos munícipes com os espaços naturais que os rodeiam.

O aprimoramento e conservação da área, a dimensão da lagoa em seu aspecto natural, a recuperação das relações socioespaciais e afetivas, colocaram em evidência alguns fatores importantes desse trabalho. A educação ambiental, sempre pertinente em discussões de várias áreas, aparece nesse contexto como ferramenta para resultado de conservação. Quando as pessoas entendem essa importância dentro da cidade, passam a valorizar e até a cuidar com mais respeito.

A partir de uma relação mais harmônica de uso, ocupação e conservação, desse espaço em específico, podemos observar que outras atividades surgiram, como a prática de esportes. Sabe-se que, o fato de a lagoa estar inserida no centro urbano, demanda um olhar mais cuidadoso e criterioso para as dinâmicas que se estabelecem. Essa parte da cidade tem sua importância considerando sua beleza natural, o recurso hídrico, como um ponto turístico e de lazer, além de local para prática cultural, pois conta com eventos festivos onde se apresentam diversos artistas, cantores e bandas (figura 5), de festividades religiosas, dentre elas a mais famosa, a festa do padroeiro São Sebastião (figura 6).

**Figura 5 – Festa de São Sebastião que acontece Figura 6: Tradicional procissão de São de 17 a 19 de janeiro, ao redor da Lagoa Sebastião Francisco Soares**

Fonte: google imagens

Esses eventos culturais que acontecem nas imediações da lagoa, passou a existir a partir da lagoa revitalizada, local esse que antes servia para usos desordenado e poluente, mas que carrega em sua história um acervo de crenças e tradições de uma população que ver na lagoa suas raízes, um lugar sagrado que por muitos anos serviu como meio de sobrevivência em épocas de seca, matando a sede de animais, contribuindo para a vida dos moradores da cidade, que necessitavam de água para uso diversos em casas.

Hoje caracteriza em uma área apropriada para fins de usos diversos, as tradições e crenças da cidade revelam um elo de conexão forte entre o natural e o cultural, o físico e o simbólico que, em seus meandros, estabelecem ralações na paisagem analisada.

A tradicional Festa de São Sebastião conta como um dos eventos de maior potencial cultural e econômico, sendo destaque como umas das maiores festa da região. Festa essa que acontece todos os anos, cujos dias são de 17 a 19 de janeiro. O local desta festa acontece na orla da Lagoa Francisco Soares, onde, centenas de pessoas, contando com turistas e população local, para festejar.

Outro ponto forte e de grande relevância é a festa religiosa, a festa que celebra o catolicismo no seu mês de janeiro, mês de celebração ao padroeiro São Sebastião, unindo dezenas de fiéis, firmando assim, a sua fé, o evento tem sua abertura com a tradicional cavalgada religiosa, onde reúne centenas de cavaleiros e amazonas em uma das maiores cavalgadas do interior da Paraíba. A procissão de São Sebastião acontece todo ano, no dia 20 de janeiro, encerrando assim os festejos religioso, que

iniciam no dia 11 e encerra no dia 20 de janeiro. Procissão essa que tem seu ponto de partida em frente á igreja matriz de São Sebastião e encerra com show religioso, também na orla da lagoa Francisco Soares.

A análise das dinâmicas, de como se relacionam junto à utilização desse espaço enquanto área de lazer, lugar de passagem, opção para a prática de ritos e festejos culturais, exercícios físicos, além de um local com crescimento econômico. Ao analisar, ainda, em direção aos frequentadores do lugar, de modo a identificar em que medida ocorre a sua modificação, levando-se em conta os frequentadores da lagoa antes da Revitalização empreendida. A Geografia cultural para Caetano e Bezzi (2011) é uma ciência geográfica centrada no conceito de cultura, onde tem como entrelaces a paisagem cultural, e o código cultural que passou por transformações teóricas ao decorrer de sua evolução.

Assim, a observação direta foi empregada enquanto possibilidade de perceber as mudanças estruturais realizadas no lugar e as transformações nos usos, formas e significados desse espaço ora analisado, a fenomenologia presente nesse espaço agrega objeto, chamado de indivíduo do meio e meio, considerado por espaço vivido, sendo ambos produtos de um todo.

Sob essa ótica podemos ver o quão importante a participação da comunidade para com a lagoa e sua história. Numa visão mais aguçada e apurada do tema, é fundamental indagar sobre os limites entre homem e natureza, no tocante projeto de revitalização, onde, de um lado projetos urbanos, que envolvem melhorias e organizações para sociedade, do outro, a lagoa, um bem natural que traz em seu contexto história e vida.

## 4 DISCUSSÃO: REVITALIZAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, MELHORIAS E ESPAÇO

Em análise e observação do espaço urbano da cidade de Lagoa de Dentro-PB, vemos claramente que com o processo de revitalização da lagoa trouxe à tona sua mudança, deixando a paisagem modificada com mais beleza e aconchego. No aspecto de bem estar, esse projeto proporciona melhorias na estética do local, assim também, muito utilizado para o lazer e prática de esportes, como aula de aeróbica,

danças coletivas, caminhada, corrida, pedalar de bicicleta, pois conta com uma pista de ciclismo para esse fim.

A transformação desse espaço trouxe impactos positivos, uma vez que, antes do projeto, a área ao redor da lagoa servia para algumas pessoas colocarem seus animais, cavalos por exemplo, onde muitas vezes abandonados no local. Assim também, como para jogarem lixo e esgoto. Além disso, a área sem cuidado, traz um aspecto de abandono ao local, como nos mostra as imagens 7 e 8.

**Figura 7 – Vista aérea da Lagoa Francisco Soares no ano de 2017**

**Figura 8 – Imagem da lagoa antes do projeto de revitalização em seu entorno**

Fonte: google imagens (2017)

Portanto, a revitalização da lagoa Francisco Soares, gerou a soma de melhorias para cidade, trazendo a recuperação de um espaço de socialização, embelezamento da cidade e práticas de consumo sustentável do espaço revitalizado. Com isso, a colaboração das pessoas é de suma importância, para manter o local organizado, limpo e conservado. Hoje, após sua conclusão, o município de Lagoa Dentro-PB, recebe visitantes que se encantam com a beleza da lagoa, considerado o cartão postal da cidade.

Na imagens acima, podemos ver a lagoa Francisco Soares, no ano 2017, que até então não tinha esse nome, onde, vemos os aspectos naturais presentes, sem modificação de projetos de revitalização. Esse lugar tão querido pela população, é chamado de cartão postal da cidade, rico em beleza hídrica e natural.

Já a figura 9 nos mostra o ambiente revitalizado, um espaço que entes era visto através de passagem local, mas sem nenhuma importância no quesito interação grupo social e ambiente natural, hoje é valorizado e visitado por todos. Através da proposta de revitalização, o uso da paisagem modificada trouxe consigo benefícios e melhorias na qualidade de vida da sociedade, gerando bem-estar e lazer.

**Figura 9 – Imagem da lagoa após a conclusão do projeto de revitalização**

Fonte: google imagens ano 2025

Desse modo, pensar em novas propostas na visão de geógrafa, é válido, podemos considerar que esse espaço pode agregar mais para a população, como a ideia de parquinhos, jardins e artes, para fins de encontros, diversão e lazer.

## 5. CONSIDERAÇÕES

Portanto, os processos de revitalização têm trazido inúmeros benefícios para o ecossistema urbano e para qualidade ambiental e socioambiental de uma localidade.

A partir de projetos deste porte a cidade ganha novos olhares, um novo poder econômico, pois o turismo passa a ser mais um dos atrativos para a região, como ganha em garantia de bem-estar para toda população. Dessa forma, diante dos exemplos que se é possível o alcance da sustentabilidade urbana.

Assim, se faz necessário criar o sentimento de pertencimento dos moradores locais com a lagoa, pois, para que haja manutenção das novas condições em que o corpo hídrico se encontra é fundamental a colaboração da sociedade, com isto, é essencial o desenvolvimento de trabalhos de educação ambiental com a população local. Logo, é relevante que poder público, privado e sociedade civil possam fazer parte da mesma teia, buscando interesses comuns.

Contudo, o estudo de análise do espaço, acompanhar suas transformações e conhecer suas características, levam ao homem compreender o quão ele é peça fundamental para que a paisagem possa ter, gerar, criar e ser importante para vida. Os estudos acerca deste tema, ressalta a grandiosidade da natureza, sua presença em meio ao espaço urbano, trazem beleza, leveza e harmonia a lugares que de certa forma, tem estética grosseira, com aspectos pesados de construções que por sua vez, geram poluição visual.

Deste modo, a pesquisa em específico do projeto de revitalização da lagoa Francisco Soares contribuiu para a compreensão de fatores individuais como a sociedade, poder público e meio ambiente podem ter uma boa correlação, em prol de benefícios para todos.

Este trabalho teve como finalidade abordar a fenomenologia para compreender a dinâmica homem natureza, os projetos e processos de revitalização de áreas ambientais, mais precisamente a Lagoa Francisco Soares, na cidade de Lagoa de Dentro-PB e compreender sua importância para este município.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, L. P.; ABILHOA, V. A utilização do índice de integridade biótica para avaliação da qualidade de água: um estudo de caso para riachos urbanos da bacia hidrográfica do Rio Belém, Curitiba, Paraná. **Revista Estudos de Biologia**, v. 26, n.55, p. 33-44, Abr./Jun. 2004

CAETANO, J. N.; BEZZI, M. L. **Reflexões na geografia cultural: a materialidade e imaterialidade da cultura**. Uberlândia, 2011

COSTA, Benites Goulart Morais da. Avaliação do assoreamento da Lagoa do município de Lagoa de Dentro – PB/ Benites Goulart Morais da Costa – Guarabira UEPB, 2010.

COY, M. A interação rio-cidade e a revitalização urbana: experiências Européias e perspectivas para a América Latina. **Revista Franco-Brasileira de Geografia**. n. 18, 2013

FURTADO, M. A pedagogia de projetos: o que é e como se faz? Natal: Edição do autor, 2004.

GEOGRAFIA E TERRITÓRIO: planejamento urbano, rural e ambiental. ARRUDA, L.V.; MARIANO NETO, B. (ORGs). João Pessoa: Ideia, Vol. III, 2015, 386p.

GEOGRAFIA E TERRITÓRIO: planejamento urbano, rural e ambiental. ARRUDA, L.V.; MARIANO NETO, B. (ORGs). João Pessoa: Ideia, Vol. II, 2013, 365p.

GEOGRAFIA E TERRITÓRIO: planejamento urbano, rural e ambiental. MARIANO NETO, B.; ARRUDA, L. V., L.V. (Orgs); João Pessoa: Ideia, Vol. I, 2010, 326p.

http://scielo.br/j/ea/a/cQfMnrtfr6pQPLqbSW3yy8j/ acessado em 20 de fevereiro de 2025 https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/lagoa-de-dentro/panorama

ACESSADO:

04/06/2023

https://periodicos.ufpa.br/index.php/geoamazonia/article/viewFile/12554/8695 acessado em 12 de setembro de 2023.

https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/view/20152 acessado em 15 de setembro de 2023.

https://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgdr/files/2020/09/A-REVITALIZACAO-DOPARQUE-SOLON-DE-LUCENA-NA-CIDADE-DE-JOAO-PESSOA-USOS-FORMASE-SIGNIFICADOS.pdf ACESSADO: 04/06/2023

https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/69096/1/2024-trabalho-24486.pdf acessado em 16 de abril 2025

https://suplan.pb.gov.br/noticias/inauguracao-do-parque-linear-parahyba-iv-marcamais-uma-acao-do-governo-da-paraiba-na-revitalizacao-e-urbanizacao-dos-canaisdo-bessa acessado em 19 de fevereiro de 2025

https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=3741 acessado em 19 de fevereiro de 2025

https://www.scielo.br/j/ss/a/6c9ZSDFVhBnMD5PLTfdML4d/ acessado em 20 de fevereiro de 2025.

JACOBS, J. Morte e vida de grandes cidades / Jane Jacobs ; tradução Carlos S. Mendes Rosa ; revisão da tradução Maria Estela Heider Cavalheiro ; revisão técnica Cheila Aparecida Gomes Bailão. – 3ª ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

MAQUIAVELI, J. Passando a limpo: um passeio pelos processos e pelos projetos de revitalização urbana do Meatpacking District, em Nova York e da Região da Luz, em São Paulo. **EURE**, vol. 38, n°115, p. 137-158, 2012.

MENDONÇA, F. Geografia Física: Ciência humana? 8ª ed., 3ª reimpressão, São Paulo: Contexto, (coleção Repensando a Geografia), 2014,72p.

MERLEAU-PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção.** Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p.662.

OLIVEIRA, R. D. Revitalização Patrimonial.

PADUA, L. C. T. A Geografia de Yi-Fu Tuan: essências e persistências. 2013. Tese (Doutorado em Geografia Física) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

PREUSS, S. L. C. **A revitalização de riachos urbanos na busca de cidades sustentáveis: o caso do riacho Parnamirim em Recife- PE**. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil, Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

SANTOS, José Lins dos. O que é Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SANTOS, Milton. Metamorfose do espaço habitado. São Paulo: EDUSP, 2008.

SAUER, Carlos O. GEOGRAFIA CULTURAL, p 2.

SILVA, Rosimere Alves da. História e geografia do município de Lagoa de Dentro – PB. 2004, 1ª Ed. 91p.